



PROJETO BAMBU: ATELIÊ VERTICAL EXTENSIONISTA

Proyecto Bambú: taller vertical extensionista

Bamboo Project: extensionist vertical workshop

Rosane Segantin Keppke

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8515-5647>

UNASP campus 1

E-mail: rosanekeppke@gmail.com

Cleide Doerner Duarte

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2528-6589>

UNASP campus 1

E-mail: cleide.duarte@adventistas.org

Mariana Cavalcanti Pessoa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2445-8599>

UNASP campus 1

E-mail: marianacpessoa@gmail.com

Gabriela Borges Abraços

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7343-3438>

UNASP campus 1

E-mail: gabriela.abracos@acad.unasp.edu.br

Eixo temático: Ciências sociais aplicadas.

PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA

Introdução (Contexto)

No segundo semestre de 2022 o curso de Arquitetura e Urbanismo do UNASP, campus São Paulo, foi procurado pela Prefeitura de Itapeverica da Serra para realizar um projeto de extensão. Parcerias efetivas com prefeituras já existiam antes mesmo do início de sua primeira turma ingressante em 2018, com a memorável contribuição intercursos e intercampus UNASP em projetos de extensão com a Subprefeitura Campo Limpo, da Prefeitura do Município de São Paulo, em 2017.

Esta experiência pregressa estimulou o núcleo docente estruturante a adotar a extensão como projeto integrador de cada semestre, antes mesmo da vigência RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 que instituiu 10% da carga



horária total do curso para atividades discentes extensionistas, efetivamente orientadas para demandas de interesse público.

O Projeto Bambu, em Itapecerica da Serra, consistiu em realizar um estudo preliminar de Arquitetura para um centro comunitário num bairro periférico da cidade, aplicando o sistema construtivo de bambu, envolvendo técnicos municipais, todos os alunos e todos os professores do curso.

Organizados em grupo, os alunos produziram maquetes de estudo e projetos de arquitetura vernacular que foram encaminhados para a Prefeitura e a comunidade decidirem qual desenvolver e construir.

Objetivos

O objetivo central da atividade era desenvolver um projeto de arquitetura vernacular de interesse público: um centro comunitário para públicos e atividades diversificadas, utilizando elementos construtivos de bambu. Os objetivos específicos eram vivenciar uma experiência de projeto real, participativo e colaborativo, por meio da metodologia de ateliê vertical.

Método (Planejamento e Desenvolvimento)

Esta atividade extensionista envolveu metodologias inovadoras em relação às práticas convencionais dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, faz-se destaque à arquitetura vernacular e ao ateliê vertical.

Num mundo globalizado e urbano não há oportunidades para a arquitetura vernacular, e os cursos de Arquitetura e Urbanismo tratam do tema apenas como História, por isso a oportunidade real de um projeto com técnicas ancestrais foi tão preciosa. Coincidentemente, em 2018 havíamos promovido uma oficina sobre elas, além disso, a Prefeitura de Itapecerica da Serra ofereceu a mentoria de um mestre bambuseiro, que se somou à assessoria técnica de nossos professores de projeto, sistemas estruturais, sistemas construtivos, história da arquitetura e conforto ambiental, tomando como referência o Manual do Arquiteto Descalço de Van Leghen (2021).



Desde o início do curso o projeto integrador tem sido o elemento central das atividades práticas e avaliativas de cada semestre, mas o “Projeto Bambu” nos possibilitou implementar pela primeira vez um ateliê vertical, replicando a exitosa experiência argentina e uruguaia de juntar alunos de diferentes níveis num mesmo projeto. Segundo Coccato, Melnechuk e Coccato (2012), os objetivos de um *taller vertical* são:

- *Desarrollar estrategias y metodologías de trabajo en el aula-taller de Arquitectura explorando sus diferentes posibilidades de acción;*
- *Ejercitar acciones pedagógicas articulando diferentes niveles de la carrera;*
- *Lograr la interacción de docentes y alumnos en forma vertical.*

As universidades argentinas continuam aplicando e aperfeiçoando esta metodologia, criada na década de 70 (DOBRY, LAMFRI, 2017), evidenciando que esta prática potencializa os conhecimentos, habilidades e atitudes individuais e em grupo, de modo a gerar sinergia e superar os objetivos pretendidos para cada nível (FISCH et al, 2021).

Resultados (descrição e imagens do produto em si)

Professores, alunos e representantes da Prefeitura de Itapeçerica da Serra mostraram-se muito satisfeitos com o processo desenvolvido e os resultados obtidos nesta força-tarefa que durou um mês.

Os professores entusiasmaram-se com o ateliê vertical e as técnicas vernaculares, aproveitando para fazer conexões com os conteúdos de suas disciplinas, e enfatizar a agenda da sustentabilidade na área de Arquitetura e Urbanismo.

Os alunos apreciaram interagir com colegas de outros semestres, e desenvolver processos projetuais a partir de modelos e ensaios tridimensionais, “colocando a mão na massa”, usando materiais como argila e o próprio bambu. Gostaram também da aproximação com o mestre bambuseiro e os técnicos da prefeitura.



Os representantes da Prefeitura tiveram o mérito de propor e articular este projeto de extensão, que em sua totalidade se estenderia até a execução colaborativa da obra, capacitando e empregando a população local.

Figura 1: projeto de alunos.



Fonte: professores do curso.

Figura 2: projeto de alunos.



Fonte: professores do curso.



Figura 3: projeto de alunos.



Fonte: professores do curso.

Figura 4: projeto de alunos.



Fonte: professores do curso.



Figura 5: projeto de alunos.



Fonte: professores do curso.

Figura 6: projeto de alunos.



Fonte: professores do curso.



Figura 7: projeto de alunos.



Fonte: professores do curso.

Figura 8: projeto de alunos.



Fonte: professores do curso.



Figura 9: projeto de alunos.



Fonte: professores do curso.



Figura 10: projeto de alunos.



Fonte: professores do curso.

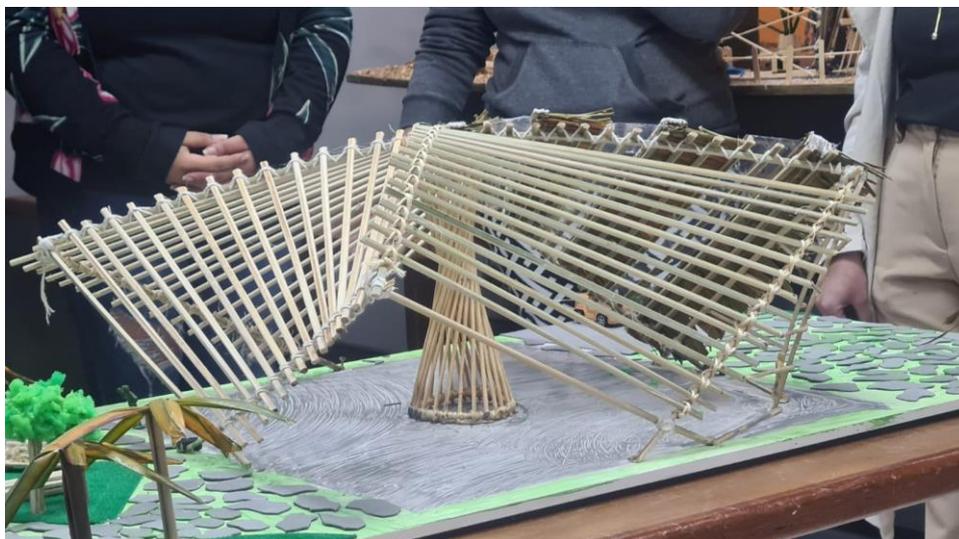
Figura 11: projeto de alunos.



Fonte: professores do curso.



Figura 12: projeto de alunos.



Fonte: professores do curso.

Figura 13: projeto de alunos.



Fonte: professores do curso.



Figura 14: projeto de alunos.



Fonte: professores do curso.

Figura 15: projeto de alunos.



Fonte: professores do curso.



Figura 15: projeto de alunos.



Fonte: professores do curso.

Figura 16: projeto de alunos.



Fonte: professores do curso.



Figura 17: projeto de alunos.



Fonte: professores do curso.



O Projeto Bambu envolveu 6 professores do curso, 57 alunos, três técnicos municipais e o mestre bambuseiro, resultando em 12 projetos apresentados à Prefeitura de Itapeçerica da Serra.

Considerações finais

O Projeto Bambu permitiu o curso de Arquitetura e Urbanismo do UNASP campus São Paulo vivenciar instigantes oportunidades de aprendizagem com arquitetura vernacular e ateliê vertical. A enquete informal sobre a percepção de professores, alunos e representantes da Prefeitura de Itapeçerica da Serra demonstrou que foi uma prática exitosa, em que pese o prosseguimento do projeto e a construção do centro comunitário tenham sido postergados pelo poder público, e tenham sobrecarregado os planos de ensino do semestre. Independente disso, o colegiado do curso considerou que os objetivos pedagógicos e extensionistas foram alcançados, e que foi uma experiência singular para desenvolver atividades práticas inovadoras para integrar disciplinas, professores e alunos de todos os semestres.

Descritores: extensão universitária; *taller vertical*; arquitetura vernacular.

Referências

1. BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2011, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em 28 abr.2023.
2. VAN LENGEN, Johan. Manual do Arquiteto Descalço-2. Bookman Editora, 2021.
3. COCCATO, Cecilia Adriana; MELNECHUK, Paula Verónica; COCCATO, Juan Carlos. El taller vertical en arquitectura. 2012. Disponível em https://repositorio.unne.edu.ar/bitstream/handle/123456789/30194/RIUNNE_FAU_A_R_Coccato-Melnechuk-Coccato.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 28 abr.2023.



4. DOBRY, Sylvia Adriana; LAMFRI, Nora Zoila. Ateliê Total, um olhar desde o século 21. Arqtextos, São Paulo, ano 18, n. 210.00, Vitruvius, nov. 2017.

Disponível em <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arqtextos/18.210/6790>. Acesso em 28 abr. 2023.

5. FISCH, Sara et al. Taller Vertical de Arquitectura. Libros de Cátedra, 2021.

Disponível em <http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/113321>. Acesso em 28 abr.2023.